



CASOS DE TUBERCULOSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

LARISSA DE SOUZA BRIANEZI; LAIZ MANGINI CICCHELERO; RAFAELA SERRA DE CASTRO; LORENA MORAN BOMBONATO; ANA CAROLINA PIZAIA MACHADO

Introdução: A tuberculose (TB) continua sendo uma das principais causas de mortalidade mundial. Representa um perigo para saúde pública, especialmente em crianças e adolescentes, pela vulnerabilidade imunológica e os desafios no diagnóstico e tratamento. Crianças menores de cinco anos são suscetíveis às formas graves da doença, podendo comprometer a saúde e o seu desenvolvimento. A transmissão ocorre por gotículas de saliva de indivíduos infectados e o tratamento com uso de antibióticos por, no mínimo, seis meses. O diagnóstico em crianças é dificultado por sintomas menos específicos, culminando em detecção e tratamentos tardios. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de TB em crianças e adolescentes no Brasil no período de 2019 a 2023. **Materiais e métodos:** Estudo observacional, transversal, baseado nos casos confirmados de TB na forma pulmonar, extrapulmonar e pulmonar+extrapulmonar da doença, por meio do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) com inclusão das variáveis sexo, faixa etária (<1 ano; 1-4; 5-9; 10-14; 15-19), desfecho (cura; abandono; óbito por TB) e regiões do Brasil durante o período, por meio de análise descritiva. **Resultados:** foram registrados 37.423 casos entre crianças e adolescentes nos últimos 5 anos, com pico em 2023 (8.432), com a forma pulmonar mais prevalente (80%). A região Sudeste concentra 44% dos casos, seguida do Nordeste (25,1%) e Norte (16,4%). Na faixa etária pesquisada, a maioria dos casos está entre 15-19 anos (63,5%) e 10-14 anos (13,5%), possivelmente relacionado ao aumento do convívio social. Observou-se 15% dos registros até 4 anos de idade, sendo relevante a vigilância ativa de contatos domiciliares. No período, predominou sexo masculino (56%). Verificou-se o desfecho de cura em 80% dos casos, todavia, ainda há registros de abandono de tratamento e óbito por TB entre. **Conclusão:** Os achados auxiliam no entendimento do panorama da TB entre crianças e adolescentes no Brasil. O abandono do tratamento e os óbitos ainda são preocupantes nesse grupo vulnerável. Assim, monitoramento e vigilância sobre os casos, além das pesquisas em saúde, podem auxiliar na formulação de políticas com intuito de reduzir a morbimortalidade relacionada ao agravo.

Palavras-chave: **ESTUDOS TRANSVERSAIS; VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA; MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS; SAÚDE DA CRIANÇA; SAÚDE DO ADOLESCENTE**